

## **Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC)**

Governança do Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático  
2023

**Objetivo:** Apresentar informações sobre a governança no gerenciamento do risco social, ambiental e climático no BANDES, em atendimento ao estabelecido no art. 3º, inciso I, e no art. 9º da Resolução BCB nº 139/2021, conforme padronização prevista na Instrução Normativa BCB nº 153/2021. Este relatório deverá ser submetido para apreciação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, devendo ainda ser divulgado nos termos do Art. 11, Art. 12 e Art. 14, inciso I, da Resolução BCB nº 139/2021.

---

**Tabela GVR: Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.**

---

Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático. Deve ser descrito o papel do conselho de administração (CA), da diretoria da instituição, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO) e do comitê de riscos no processo de governança para a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco social, do risco ambiental e do risco climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

---

**Detalhamento das informações**

---

**(a) Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.**

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bandes contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos aos quais a instituição esteja exposta, incluindo os riscos de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática (RSAC) na condução dos negócios, das atividades e dos processos, bem como na relação com as partes interessadas. Os aspectos relativos ao gerenciamento integrado de riscos estão consolidados no instrumento normativo interno Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, enquanto o conjunto de princípios e diretrizes que compõe a responsabilidade social, ambiental e climática está descrito na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC.

Os principais papéis na estrutura do Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) no Bandes cabem às seguintes instâncias: Conselho de Administração (CONAD); Diretoria Executiva (DIREX); Diretor responsável pelo Gerenciamento de Riscos ou Chief Risk Officer (CRO); Diretor Responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática; Auditoria Interna (AUDIT); Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, unidades organizacionais responsáveis pela captação, análise e concessão de crédito, unidade organizacional responsável pelo acompanhamento de projetos e pela Gerência Jurídica (GEJUR).

**(b) Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.**

As atribuições e responsabilidades definidas para a governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climática do Bandes são as seguintes:

**I. Do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração (CONAD) é responsável pela aprovação e revisão tempestiva das políticas e relatórios de gerenciamento de riscos, inclusive os riscos SAC, integrados às demais políticas da Instituição. Além disso, o CONAD possui as atribuições de promover a disseminação interna destas políticas; de assegurar a aderência às políticas estabelecidas e às ações com vistas a sua efetividade; de assegurar o entendimento e o contínuo monitoramento dos riscos pelos diversos níveis da Instituição, garantindo a disponibilização de recursos adequados e suficientes para o exercício das atividades e assegurar a correção tempestiva das deficiências identificadas.

**II. Da Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva (DIREX) possui as atribuições de propor recomendações ao CONAD sobre o estabelecimento e a revisão das políticas de gerenciamento de riscos e sobre a responsabilidade SAC; de avaliar permanentemente o cumprimento e o grau de aderência das políticas sobre o gerenciamento de riscos e da responsabilidade SAC, mantendo registro das recomendações; além de conduzir suas atividades em conformidade com a PRSAC e com as ações implementadas com vistas à sua efetividade.

**III. Do Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Riscos – CRO**

O CRO é responsável pela gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade; pela estrutura e adequada capacitação dos integrantes da unidade de gerenciamento de riscos; por encaminhar relatórios periódicos referentes às atividades desenvolvidas no gerenciamento dos riscos, submetendo-os à DIREX, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria, conforme o caso; disseminar a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo recomendações sobre o estabelecimento ou revisão das políticas e normas internas de gerenciamento de riscos, quando necessário.

#### **IV. Do Diretor Responsável pela PRSAC**

O diretor responsável pela PRSAC é responsável por prestar subsídio e participar no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC auxiliando o CONAD; por implementar ações com vistas à efetividade da PRSAC; por monitorar e avaliar as ações implementadas; e por divulgar tempestiva e adequadamente as informações legalmente exigidas, referente à PRSAC e às ações implementadas com vistas à efetividade da PRSAC, bem como os critérios para a sua avaliação.

#### **V. Da Auditoria Interna**

A unidade de Auditoria Interna (AUDIT) deve avaliar, periodicamente, os processos relativos ao gerenciamento de riscos, verificando a aderência dos processos executados pelas áreas aos normativos internos e externos. Deve realizar ainda, a avaliação dos sistemas de controles de riscos operacionais implementados e recomendar a adoção de medidas preventivas ou de saneamento das deficiências identificadas nos trabalhos de auditoria.

Além disso, a AUDIT deve realizar a avaliação dos processos relativos ao estabelecimento da PRSAC e da implementação de ações com vistas à sua efetividade.

#### **VI. Da Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance***

A Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance* (GERCI) é responsável por identificar, avaliar, monitorar e reportar os riscos com emprego de metodologias adequadas às melhores práticas de mercado, em consonância com os limites estabelecidos nas normas internas sobre riscos e nas metas definidas pela Administração; por avaliar e relatar atividades e condutas que possam ocasionar riscos à instituição; e por auxiliar a Administração na proposição de normas internas, modelos, relatórios e documentos sobre o tema responsabilidade SAC e a implementação de ações com vistas à sua efetividade.

#### **VII. Das Unidades Operacionais**

Conduzir suas atividades em conformidade com as políticas e normas internas do Bandes, mantendo atualizados os procedimentos operacionais relacionados às suas atividades, para o efetivo gerenciamento de riscos, contemplando ainda as ações relativas às verificações e avaliações das questões sociais, ambientais e climáticas, com vistas à sua efetividade.

### VIII. Da Gerência Jurídica

Destaca-se a responsabilidade de analisar e orientar o estabelecimento de instrumentos de financiamento, bem como dos contratos de prestação de serviços por terceiros e de parcerias, inclusive com relação às cláusulas sociais, ambientais e climáticas.

#### **(c) Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).**

O reporte sobre os processos de gerenciamento de riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pela GERCI, com periodicidade mensal, semestral ou anual, os quais são submetidos à análise e deliberação da DIREX e do CONAD, além de serem reportados para conhecimento da AUDIT, Comitê de Auditoria e demais unidades organizacionais, conforme o caso.

#### **(d) Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:**

- dos níveis de apetite por riscos da instituição;
- das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital;
- do programa de testes de estresse;
- das políticas para a gestão de continuidade de negócios;
- do plano de contingência de liquidez;
- do plano de capital e do plano de contingência de capital; e
- da política de remuneração.

O Bandes possui estrutura formal de Instrumentos de Governança Corporativa (IGC) para classificar e organizar as normas internas, que irão nortear os limites de atuação, conduta, alçadas, processos, atividades, contingências, responsabilidades e atribuições de seus gestores e colaboradores, no gerenciamento de riscos e no atendimento de demandas legais, organizacionais ou melhoria de processos. Estes instrumentos são classificados em níveis estratégico, tático e operacional, sendo deliberados e aprovados pelas alçadas compatíveis com o objetivo, a aplicabilidade e o nível de risco de cada instrumento normativo ou organizacional.

Os critérios para consideração dos riscos SAC em normas internas, bem como a implementação de ações com vistas a efetividade do gerenciamento de tais riscos, são proporcionais ao modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da

instituição, bem como adequadas à dimensão e à relevância da exposição ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático para instituição enquadrada no segmento S4.

**(e) Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.**

O monitoramento ocorre por diferentes mecanismos de controle, dentre eles, destaca-se a constante revisão e o aprimoramento do arcabouço normativo interno do Bandes, que são a base para que as funções sejam desempenhadas em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes da Instituição, bem como, os relatórios tempestivamente emitidos pela GERCI para a alta administração.

Destaca-se ainda o acompanhamento e reporte, pela unidade de planejamento, do desempenho das metas institucionais e das ações e objetivos estratégicos institucionalizados.

**Data Base: 31/12/2023.**